

4C

Enfrentamento da violência sexual intrafamiliar contra crianças e adolescentes na região oeste de Natal / RN / Brasil

Riane Maiara Feitosa Silva

Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN, Brasil

Resumo:

A violência sexual intrafamiliar contra crianças e adolescentes (c/a) é definida como todo ato, de qualquer natureza, atentatório ao direito humano, ao desenvolvimento sexual da c/a, praticado por agente em situação de poder e de desenvolvimento sexual desigual em relação ao vitimizado. O Estatuto da Criança e do Adolescente instituiu o Sistema de Garantia de Direitos - SGD, no qual instâncias públicas governamentais e sociedade civil devem atuar, de forma articulada e integrada, na aplicação de instrumentos normativos e no funcionamento dos mecanismos de promoção, defesa e controle dos direitos fundamentais das c/a. O objetivo desse trabalho foi investigar como o SGD tem atuado no enfrentamento da violência sexual intrafamiliar contra c/a na região administrativa Oeste do município de Natal/RN. Pesquisa de abordagem qualitativa, com metodologia baseada na perspectiva do materialismo histórico dialético. Foi realizado estudo exploratório da rede de enfrentamento, através de visita institucional aos serviços, entrevista semiestruturada com profissionais e grupo focal. Os dados foram submetidos à análise de conteúdo temática. Foi identificado que o SGD não tem conseguido garantir efetivamente a proteção da c/a vitimizado, nem promover a

responsabilização do agressor; os profissionais percebem a rede como bastante fragilizada; há necessidade de maior articulação e comunicação entre os serviços, embora já sejam realizados estudos de casos; os fluxos da rede não se encontram bem definidos e ocorrem alguns equívocos nos processos de encaminhamento de usuários. Foram relatadas situações de revitimização de c/a e de violência institucional. A maior potencialidade identificada foi o comprometimento dos profissionais e a ampliação e estruturação da política de Assistência Social. Conclui-se que muitos desafios atravessam o trabalho na rede de enfrentamento da violência sexual contra c/a, exigindo ações mais efetivas do Estado. A gestão e execução das políticas são super setorializadas, burocratizadas e morosas e, apesar dos avanços, ainda estão distantes de um modelo de atuação coletivo, que pense a c/a e suas demandas de maneira holística.

Palavras-chave:

Abuso sexual, Estatuto da criança e do adolescente – ECA, Rede de enfrentamento.

Facing the intrafamilial sexual violence against children and adolescents in the west region of Natal / RN / Brazil

Abstract:

Intrafamily sexual violence against children and adolescents (c/a) is defined as any act, of any nature, that infringes the human right, to the sexual development of c/a, practiced by an agent in a situation of power and unequal sexual development in relation to victimization. The Child and Adolescent Statute established the System of Guarantee of Rights - SGR, in which public governmental bodies and civil society must act, in an articulated and integrated manner, in the application of normative instruments and in the functioning of the mechanisms of promotion, defense and control of the fundamental rights of c/a. The objective of this study is to investigate how the SGR has been acting in the confrontation of intrafamily sexual violence against c/a in the

western administrative region of Natal/RN. A qualitative research was developed with methodology based on the perspective of dialectical historical materialism. An exploratory study of the coping network were carried out through an institutional visit to the services, a semi-structured interview with professionals and a focus group. The data were submitted to thematic content analysis. It was identified that the SGR has not been able to effectively guarantee the protection of the victim, nor to promote the responsibility of the aggressor; professionals perceive the network as fragile; there is a need for greater articulation and communication between services, although case studies are already carried out; the network flows are not well defined and some misunderstandings occur in the routing processes of users. Situations of revictimization of c/a and institutional violence have been reported. The greatest potential identified was the commitment of the professionals and the expansion and structuring of the Social Assistance policy. It is concluded that many challenges cross the work in the network to combat sexual violence against c/a, demanding more effective actions of the State. The management and execution of policies are super sectoralized, bureaucratic and time-consuming, and despite the advances, they are still far from a model of collective action, which means c/a and its demands in a holistic way.

Keywords:

Sexual abuse, Estatuto da criança e do adolescente – ECA, Network protection.